Fundação Getulio Vargas 16/02/2011 Reuters Brasil - SP

Tópico: CPS

Editoria: Brasil Pg: Online

Para Lula, ajuste fiscal de Dilma é tão forte quanto seu de 2003

Rodrigo Viga Gaier

RIO DE JANEIRO (Reuters) - O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em reunião fechada nesta quarta-feira que o ajuste das contas públicas do governo Dilma Rousseff será tão forte quanto o que ele teve de realizar no início de seu primeiro mandato.

"O presidente Lula acha que o que ele teve que fazer em 2003 foi tão forte quanto o que tem que ser feito agora", disse o economistaMarcelo Nery, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que se reuniu com Lula no Rio.

Dilma já anunciou um corte de 50 bilhões de reais no Orçamento de 2011.

Lula, segundo o economista, lamentou não ter podido aumentar tanto quanto desejava o valor do salário mínimo em 2003 e 2004 em função da restrição orçamentária. Mesmo argumento apresentado pelo governo Dilma, que tem seu projeto de reajuste do mínimo de 545 reais votado nesta quarta-feira no Congresso.

Nery e o presidente do IBGE, Eduardo Nunes, apresentaram a Lula dados da ascensão social ocorrida em seu governo, que, acreditam, o petista deve usar em um memorial.

Ainda nesta quarta Lula, que está restringindo suas declarações públicas em uma espécie de quarentena, reuniu-se com o cantor e compositor Chico Buarque em um hotel da zona sul do Rio.

<	" name=PDF>

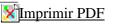
Tamanho da letra

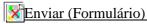
<u>A-</u> <u>A+</u>

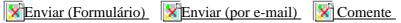
O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou em reunião fechada nesta quarta-feira que o ajuste das contas públicas do governo Dilma Rousseff será tão forte quanto o que ele teve de realizar no início de seu primeiro mandato.

+ Comentários (0)

|Caracteres: 2789|Incluída em: 17/02/2011 02:09:00|Jornalista: Rodrigo Viga Gaier











Reproduzido conforme o original, com informações e opiniões de responsabilidade do veículo